

Projeto SIGPS Coordenação de Geodésia – CGED

RELATÓRIO CENTRO DE PROCESSAMENTO SIRGAS - IBGE

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	CENTRO DE PROCESSAMENTO SIRGAS – IBGE	3
3.	CARACTERÍSTICAS DAS ESTAÇÕES SIRGAS	5
4.	METODOLOGIA APLICADA	6
5.	SERIE TEMPORAL DAS ESTAÇÕES	8
ANE	XO 01 – DESCRIÇÃO DAS ESTAÇOES SIRGAS1	0
ANE	XO 02 – SÉRIE TEMPORAL DAS ESTAÇÕES1	3

1. INTRODUÇÃO

Desde 2005, o Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas – SIRGAS, na sua realização 2000, tornou-se oficialmente o novo sistema de referência geodésico para o Brasil, conforme publicado na Resolução do Presidente do IBGE, R.PR-1/2005. Por se tratar de um sistema de referência preciso e com origem no centro de massa da Terra, a componente temporal passou a ser um fator importante para a sua manutenção. Fatores como terremotos, movimento de placas litosféricas, subsidência de solo, influenciam na posição de cada uma das estações que materialização esse sistema, e, portanto, devem ser monitoradas.

Define-se por redes ativas GNSS (*Global Navigation Satellite System*), o conjunto de estações geodésicas estabelecidas em locais estáveis da superfície terrestre ou litosfera, materializadas por uma estrutura rígida, nas quais são instalados receptores GNSS de dupla-freqüência, os quais coletam dados continuamente. Com a implantação deste novo conceito de estações geodésicas, torna-se possível avaliar sistematicamente as variações ocorridas na realização de um sistema de referência geodésico ao longo do tempo, possibilitando assim, a determinação de novos parâmetros para esse sistema, assim como o aprimoramento dos modelos de velocidades.

Além das estações passivas, ou seja, marcos construídos "in loco" com coordenadas conhecidas, o SIRGAS é materializado também por uma rede denominada SIRGAS-CON, rede de estações GNSS de operação contínua, distribuídas na América do Sul, Central e Caribe, conforme apresentada na Figura 1. Essa rede além de auxiliar na materialização do sistema, também ajuda na definição do mesmo. Maiores informações podem ser encontrados em www.sirgas.org.

Os Centros de Processamento SIRGAS foram instituídos com a finalidade de determinar de forma sistemática, as coordenadas das estações pertencentes à rede SIRGAS-CON, assim como outras informações referente à rede, seguindo critérios pré-estabelecidos, a fim de dar suporte à manutenção do SIRGAS. Essas informações são utilizadas na avaliação do SIRGAS, e para uma futura realização desse sistema. Atualmente existem seis centros de processamento SIRGAS oficial: IBGE através da Coordenação de Geodésia; *Instituto Geográfico Agustín Codazzi* - IGAC (Colômbia), *Instituto de Geodésia y Geodinâmica de la Universidad Nacional del Cuyo*, IGG-CIMA (Argentina), *Instituto Geográfico Militar de*

Ecuador - IGM (Equador), Servicio Geográfico Militar del Uruguayi - SGM (Uruguai), Laboratorio de Geodesia Física y Satelital, Universidad del Zulia - LGFS (Venezuela).

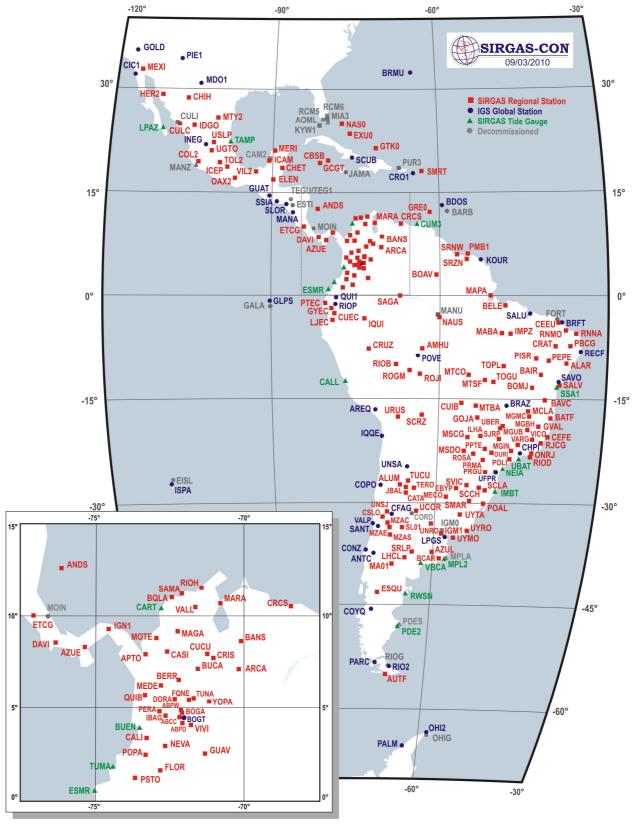


Figura 01: Rede SIRGAS-CON – março de 2010 (www.sirgas.org)

2. CENTRO DE PROCESSAMENTO SIRGAS – IBGE

O centro de processamento SIRGAS – IBGE apesar de ter iniciado oficialmente suas atividades em 2008, tem resultados do processamento dos dados GNSS coletados desde janeiro de 2003 (semana GPS 1199). Responsável pelo processamento GNSS de parte das estações pertencentes à rede SIRGAS-CON, tem como finalidade determinar as coordenadas dessas estações, e enviá-las para os Centros de Combinações, responsável pela combinação dos resultados de todos os centros de processamentos.

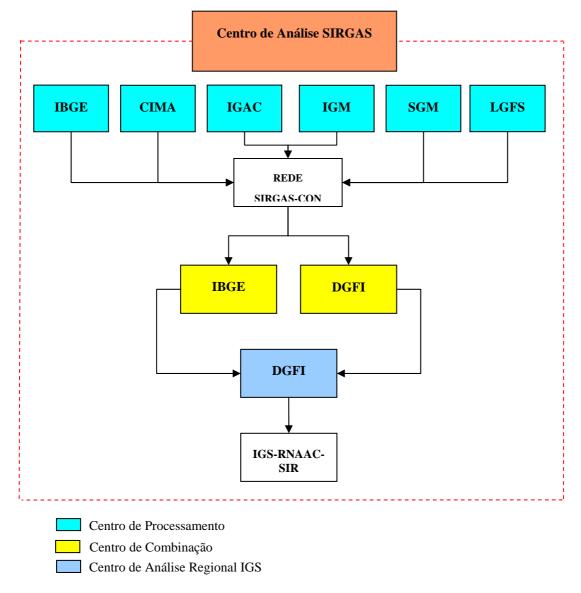


Figura 02: Organograma – Centro de Análise SIRGAS

Desde o início das atividades do Centro de Processamento SIRGAS – IBGE, o número de estações GNSS pertencentes à rede SIRGAS-CON e processadas pelo IBGE, vêm aumentando de forma significativa. Apesar do aumento, algumas estações deixaram de ser

utilizadas, por não mais existirem, ou porque os dados não foram mais disponibilizados. A figura 03 apresenta as estações processadas pelo IBGE, desde o início oficial das atividades como centro de processamento, que foi em agosto de 2008 (semana GPS 1495).



Figura 03 – Estações processadas pelo IBGE

3. CARACTERÍSTICAS DAS ESTAÇÕES SIRGAS

As estações pertencentes à rede SIRGAS-CON são materializadas em locais estáveis, dispostas com rede elétrica e lógica, e equipadas com receptores e antenas com ao menos duas freqüências na banda L. A maioria dos equipamentos coletam dados GNSS (GPS e GLONASS), restando ainda alguns que coletam apenas dados GPS.





Figura 04 – Estações MZAS (Argentina) à esq. e BOMJ (Brasil) à dir.

O anexo 01 apresenta a relação de todas as estações utilizadas no processamento pelo Centro de Processamento SIRGAS - IBGE, além das informações relativas ao receptor e antena, e o local onde elas se encontram.

4. METODOLOGIA APLICADA

O *software* de processamento GNSS utilizado pelo IBGE para a realização das atividades do Centro de Processamento SIRGAS é o Bernese 5.0, desenvolvido pela Universidade de Berne na Suíça (Hugentobler U. et al.,2006). Trata-se de um *software* científico, que tem como principal característica, o processamento de longas linhas de base (acima de 1000 km). Além disso, pode ser utilizado de forma automática através do módulo BPE.

As principais características do processamento realizado pelo IBGE com o Bernese 5.0 são apresentadas na tabela 01.

Tabela 01 – Características principais do processamento

Observações	Dupla Diferença		
Software	Bernese 5.0 (BPE mode)		
Taxa de coleta	30 sec		
Ângulo de Elevação	03°		
Estratégia de Linha de Base	SHORTEST		
Órbita/EOP	IGS final - IGS05		
	EOP week		
Modelo de Troposfera a priori	Niell dry component		
Troposfera	Zenith delay estimated each 2 hours (12 daily corrections p/station)		
	A priori sigmas applied with respect to prediction model Niell(wet component)		
	-first parameter +/- 5 m absolute and +/- 5 cm relative		
Ambiguidades	QIF strategy with GIM from CODE		
Modelo de Carga Oceânica	FES2004		
Variação de Centro de Fase	Absolute (IGS_05)		
Coordenadas e Velocidades	IGS05_R		
Soluções Diárias	All the constraint stations (σ =±1m)		
	OUTPUT FILES: SINEX		
	Troposphere maps		
Soluções Semanais	All the constraint stations (σ =±1m)		
	OUTPUT FILES: SINEX		

O processamento das observações é realizado duas semanas após a sua coleta, isso porque as órbitas utilizadas são as órbitas precisas finais IGS que só ficam disponíveis 14 dias após a data correspondente. O resultado gerado por cada um dos centros de processamentos é

disponibilizado para o DGFI dentro de um intervalo de três semanas após as observações terem sido realizadas.

As informações das estações utilizadas no processamento tais como tipo de receptor e antena, *domes number*, altura da antena, entre outras, são obtidos através dos *logfile* disponíveis no site do DGFI e IGS:

ftp://ftp.dgfi.badw-muenchen.de/pub/gps/DGF/station/log/
ftp://igscb.jpl.nasa.gov/pub/station/log/

Cada centro de processamento gera resultados diários, e semanais. Esses resultados semanais são disponibilizados para os centros de combinações, e estes têm a tarefa de combinar as soluções de cada centro gerando resultado único para aquela semana, que serão utilizados posteriormente em um ajustamento global. Os resultados determinados pelo IBGE são disponibilizados no seguinte endereço: ftp://geoftp.ibge.gov.br/SIRGAS/.

5. SERIE TEMPORAL DAS ESTAÇÕES

Com o processamento sistemático das estações pertencentes à rede SIRGAS-CON, séries temporais são geradas para cada uma das estações processadas. Com essas séries, é possível detectar problemas que possa haver ocorrido em alguma estação, avaliar o comportamento geodinâmico local, determinar a velocidade das estações devido ao movimento das placas litosféricas. As séries temporais de todas as estações da rede SIRGAS-CON processadas pelo IBGE são apresentadas no anexo 2.

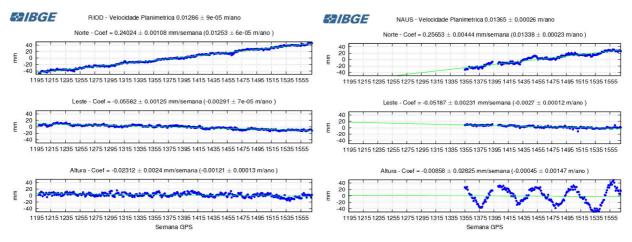


Figura 05 - Série temporal das estações RIOD (esq) e NAUS (dir)

A figura 05 apresenta o comportamento temporal das estações RIOD e NAUS localizadas no Rio de Janeiro e Manaus respectivamente. Observem que tanto a componente norte, quanto a leste apresentam o mesmo comportamento (direção) para ambas as estações. Esse movimento é em grande parte, devido ao deslocamento das placas litosféricas, sendo que ambas estão sobre a placa Sulamericana. Entretanto, a componente altimétrica por ser mais dependente do local, e não do movimento das placas litosféricas, apresentam comportamento variável. A componente altimétrica para a estação NAUS, vem se comportando de forma sazonal oscilando aproximadamente 8 cm, e está diretamente relacionado com o período de cheia e vazante do Rio Negro. Isso é verificado quando comparamos o resultado determinado pela estação NAUS, com os resultados de linígrafos dispostos às margens do Rio Negro.

Com a determinação das séries temporais é possível calcular o vetor velocidade para as estações da rede SIRGAS-CON, conforme apresentado na figura 06. Nota-se que o comportamento para as estações localizadas no Brasil apresenta concordância entre si, o que não ocorre com as estações localizadas nos Andes, e que sofrem grande influência da placa

litosférica Nazca. A velocidade com que as estações brasileiras se deslocam é de aproximadamente 1,2 cm/ano, enquanto que para a estação CONZ localizada no Chile, esse deslocamento é de aproximadamente 3,8 cm/ano.

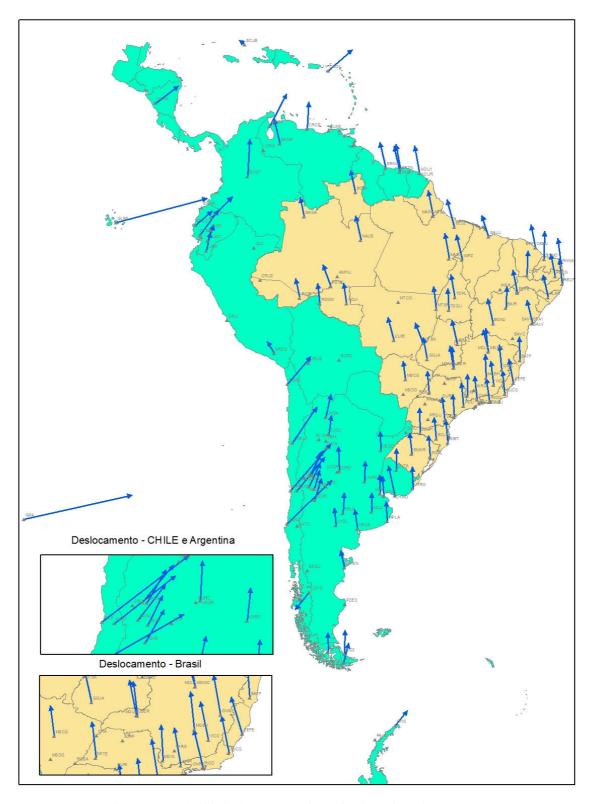


Figura 06 – Velocidade das estações determinadas pelo IBGE

ANEXO 01 – DESCRIÇÃO DAS ESTAÇOES SIRGAS

Tabela 02 – Descrição das estações SIRGAS processadas pelo IBGE

EST	RECEPTOR	ANTENA		ALTURA (m)	CIDADE	PAÍS
ALAR	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0010	Arapiraca	Brazil
ALUM	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	TZGD	0.0000	Mina Alumbrera	Argentina
AMHU	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Humaita	Brazil
ANTC	TRIMBLE NETRS	ASH700936D_M	SNOW	0.0000	Los Angeles	Chile
REQ	ASHTECH UZ-12	AOAD/M_T	JPLA	0.0610	Arequipa	Peru
UTF	TRIMBLE NETRS	ASH700936D_M	SNOW	0.0000	Ushuaia	Argentina
AZUL	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	TZGD	0.0000	Azul	Argentina
BAIR	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Irece	Brazil
BANS	TRIMBLE 5700	TRM29659.00	NONE	0.0000	Barinas	Venezuela
BATF	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0100	Teixeira de Freitas	Brazil
BAVC	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Vitória da Conquista	Brazil
BELE	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Belem	Brazil
BOAV	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Boa Vista	Brazil
BOGT	ASHTECH UZ-12	ASH701945E_M	NONE	0.0610	Bogota	Colombia
BOMJ	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Bom Jesus da Lapa	Brazil
BRAZ	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Brasilia	Brazil
BRFT	LEICA GRX1200PRO	LEIAT504	NONE	0.0083	Eusebio	Brazil
CALL	LEICA GRX1200GGPRO	LEIAT504GG	LEIS	0.1100	El Callao	Peru
CATA	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	TZGD	0.0000	San Fernando de Catamarca	Argentina
CEEU	LEICA GRX1200+GNSS	LEIAX1203+GNSS	NONE	0.0020	Euzebio	Brazil
CEFE	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0000	Vitoria	Brazil
CFAG	TRIMBLE NETRS	ASH700936D_M	NONE	0.0000	Caucete	Argentina
CHPI	ASHTECH UZ-12	ASH701945C_M	NONE	0.0792	Cachoeira	Brazil
CONZ	LEICA GRX1200GGPRO	TPSCR3_GGD	CONE	0.0574	Concepcion	Chile
COPO	TRIMBLE NETRS	ASH700936D_M	SNOW	0.0000	Copiapo	Chile
CORD	ASHTECH UZ-12	ASH701945G_M	NONE	0.0792	Cordoba	Argentina
COYQ	TRIMBLE NETRS	ASH700936D_M	SNOW	0.0000	Coyhaique	Chile
CRAT	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Crato	Brazil
CRCS	TRIMBLE 5700	TRM29659.00	NONE	0.0160	Caracas	Venezuela
CRIS	SOK GSR2700 RS	NOV533+CR	NOVC	0.1100	San Cristobal	Venezuela
CRO1	ASHTECH UZ-12	ASH701945G_M	JPLA	0.0814	Saint Croix	USA
CRUZ	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Cruzeiro do Sul	Brazil
CSLO	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0000	Complejo Astronomico El Leoncito	Argentina
CUEC	LEICA GRX1200GGPRO	LEIAT504GG	NONE	0.0080	Cuenca	Ecuador
CUIB	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Cuiaba	Brazil
CUM3	SOK GSR2700 RS	NOV533+CR	NOVC	0.1440	Cumana	Venezuela
ESMR	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	1.1840	Esmeraldas	Ecuador
ESQU	ASHTECH Z-XII3	TRM41249.00	NONE	0.0000	Esquel	Argentina
SLPS	ASHTECH UZ-12	ASH701945B_M	SCIT	0.0083	Puerto Ayora	Ecuador
GOJA	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0000	Jatai	Brazil
GVAL	ASHTECH UZ-12	ASH700700.B	NONE	0.0500	Gov. Valadares	Brazil
GYEC	LEICA GRX1200GGPRO	LEIAT504GG	NONE	0.0080	Guayaquil	Ecuador
IGM1	TRIMBLE NETRS	ASH700936D_M	SNOW	0.0000	Buenos Aires	Argentina
LLHA	LEICA GRX1200GGPRO	LEIAX1202GG	NONE	0.0080	Ilha Solteira	Brazil
IMBT	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Imbituba	Brazil

IMPZ	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Imperatriz	Brazil
IQQE	TRIMBLE NETRS	ASH700936D_M	SNOW	0.0000	Iquique	Chile
IQUI	LEICA GRX1200GGPRO	LEIAT504GG	LEIS	0.0000	Iquitos	Peru
ISPA	ASHTECH UZ-12	ASH701945E_M	SCIT	0.0083	Easter Island	Chile
JBAL	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	TZGD	0.0000	Juan Bautista Alberdi	Argentina
KOUR	JPS LEGACY	ASH701946.3	NONE	0.0450	Kourou	France
LHCL	TRIMBLE NETRS	ASH700936D_M	SNOW	0.0000	Lihuel Calel	Argentina
LJEC	LEICA GRX1200GGPRO	LEIAT504GG	NONE	0.0080	Loja	Ecuador
LPGS	AOA BENCHMARK ACT	AOAD/M_T	NONE	0.0460	La Plata	Argentina
MABA	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Maraba	Brazil
MANA	TRIMBLE 4000SSI	TRM29659.00	UNAV	0.0000	Managua	Nicaragua
MAPA	TRIMBLE NETRS	TRM29659.00	NONE	0.0880	Macapa	Brazil
MARA	SOK GSR2700 RS	NOV533+CR	NOVC	0.0780	Maracaibo	Venezuela
MCLA	ASHTECH UZ-12	ASH700700.B	NONE	0.0600	Montes Claros	Brazil
MECO	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	TZGD	0.5350	Mercedes	Argentina
MGBH	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0060	Belo Horizonte	Brazil
MGIN	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0000	Inconfidentes	Brazil
MGMC	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0000	Montes Claros	Brazil
MGUB	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Uberlandia	Brazil
MPLA	LEICA MC1000	LEIAT504	LEIS	0.0000	Mar del Plata	Argentina
MSCG	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0000	Campo Grande	Brazil
MSDO	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0000	Dourados	Brazil
MTBA	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0000	Barra do Garças	Brazil
MTCO	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Colider	Brazil
MTSF	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0000	São Felix do Araguaia	Brazil
MZAC	ASHTECH Z-XII3	ASH701933C_M	SNOW	0.0000	Mendoza	Argentina
MZAE	TRIMBLE NETRS	TRM29659.00	UNAV	0.0000	Santa Rosa	Argentina
MZAS	TRIMBLE NETRS	TRM29659.00	UNAV	0.0000	San Rafael	Argentina
NAUS	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Manaus	Brazil
NEIA	TRIMBLE NETR8	TRM59800.00	NONE	0.1003	Cananeia	Brazil
OHI2	JPS E_GGD	TPSCR.G3	TPSH	0.0375	O'Higgins	Antartica
ONRJ	LEICA GRX1200+GNSS	LEIAX1203+GNSS	NONE	0.0080	Rio de Janeiro	Brazil
OURI	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Ourinhos	Brazil
PALM	ASHTECH UZ-12	ASH700936D_M	SCIS	0.0794	Palmer	Antartica
PARC	TRIMBLE NETRS	ASH700936D_M	SNOW	0.0000	Punta Arenas	Chile
PBCG	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Campina Grande	Brazil
PDE2	LEICA RS500	LEIAT504	LEIS	0.0000	Puerto Deseado	Argentina
PEPE	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Petrolina	Brazil
PISR	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	São Raimundo Nonato	Brazil
PMB1	TRIMBLE NETRS	TRM55971.00	NONE	0.0000	Paramaribo	Surinam
POAL	TRIMBLE NETRS	TRM29659.00	NONE	0.0075	Porto Alegre	Brazil
POLI	LEICA GRX1200 PRO	LEIAX1202	NONE	0.0500	Sao Paulo	Brazil
POVE	TRIMBLE NETR5	TRM29659.00	NONE	0.0075	Porto Velho	Brazil
PPTE	TRIMBLE NETR8	TRM59800.00	NONE	0.0020	Presidente Prudente	Brazil
PRGU	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Guarapuava	Brazil
PRMA	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Maringá	Brazil
PTEC	LEICA GRX1200GGPRO	LEIAT504GG	NONE	0.0080	Portoviejo	Ecuador
QUI1	ASHTECH Z-XII3	ASH700936B_M	SNOW	0.0000	Quito	Ecuador
RECF	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0710	Recife	Brazil
RIO2	ASHTECH Z-XII3	ASH700936C_M	SNOW	0.0350	Rio Grande	Argentina
RIOB	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Rio Branco	Brazil
RIOD	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Rio de Janeiro	Brazil
RIOP	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0729	Riobamba	Ecuador

RJCG	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0000	Campos dos Goytacazes	Brazil
RNMO	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Mossoro	Brazil
RNNA	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Natal	Brazil
ROGM	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Guajara-Mirim	Brazil
ROJI	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Ji-Paraná	Brazil
ROSA	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Rosana	Brazil
RWSN	ASHTECH UZ-12	ASH700936D_M	NONE	0.0000	Rawson	Argentina
SAGA	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0100	S.G.da Cachoeira	Brazil
SALU	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Sao Luis	Brazil
SALV	TRIMBLE 4000SSI	TRM29659.00	NONE	0.1570	Salvador	Brazil
SANT	ASHTECH UZ-12	AOAD/M_T	JPLA	0.0614	Santiago de Chile	Chile
SAVO	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0010	Salvador	Brazil
SCCH	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0000	Chapecó	Brazil
SCLA	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0000	Lages	Brazil
SCRZ	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0000	Santa Cruz de la Sierra	Bolivia
SCUB	ASHTECH Z-XII3	ASH700936C_M	SNOW	0.0460	Santiago de Cuba	Cuba
SJRP	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Sao Jose do Rio Preto	Brazil
SL01	TRIMBLE NETR5	TRM57971.00	TZGD	0.0000	La Punta - San Luis	Argentina
SMAR	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Santa Maria	Brazil
SRLP	NOV MILLEN-STD	AERAT2775_43	NONE	0.0000	Santa Rosa	Argentina
SRNW	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0000	Nieuw Nickerie	Surinam
SRZN	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0000	Paramatibo	Surinam
SSA1	TRIMBLE 4000SSI	TRM29659.00	NONE	0.0000	Salvador Capitania	Brazil
SVIC	ASHTECH Z-XII3	TRM41249.00	NONE	0.0000	San Vicente	Argentina
TOGU	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Gurupi	Brazil
TOPL	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0080	Palmas	Brazil
TUCU	TRIMBLE NETRS	ASH700936C_M	SNOW	0.0000	Tucuman	Argentina
UBAT	TRIMBLE NETR8	TRM59800.00	NONE	0.1000	Ubatuba	Brazil
UBER	ASHTECH UZ-12	ASH700700.B	NONE	0.0400	Uberlandia	Brazil
UCOR	SOKKIA GSR2700 RSX	NOV702GG	NONE	0.0000	Cordoba	Argentina
UFPR	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.1000	Curitiba	Brazil
UNRO	ASHTECH Z-XII3	TRM41249.00	NONE	0.0000	Rosario	Argentina
UNSA	SEPT POLARX2	TPSCR3_GGD	NONE	0.1300	Salta	Argentina
UNSJ	ASHTECH Z-XII3	TRM41249.00	NONE	0.0000	San Juan	Argentina
URUS	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0000	Oruro	Bolivia
UYMO	LEICA GRX1200PRO	LEIAT504GG	LEIS	0.0000	Montevideo	Uruguay
UYRO	LEICA GRX1200PRO	LEIAX1202GG	NONE	0.0000	Santa Teresa National Park	Uruguay
UYTA	TRIMBLE NETRS	TRM41249.00	NONE	0.0000	Tacuarembó	Uruguay
VALP	TRIMBLE NETRS	ASH700936D_M	SNOW	0.0000	Valparaiso	Chile
VARG	ASHTECH UZ-12	ASH700700.B	NONE	0.0650	Varginha	Brazil
VBCA	LEICA SR9500	LEIAT303	NONE	1.0707	Bahia Blanca	Argentina
VESL	TPS GB-1000	TRM29659.00	TCWD	-0.0112	Sanae Veslesk.	Antartica
VICO	TRIMBLE NETR5	TRM55971.00	NONE	0.0080	Vicosa	Brazil

ANEXO 02 – SÉRIE TEMPORAL DAS ESTAÇÕES

